

Rural

rural@correiodopovo.com.br
 Editor: Elder Oglari
 Editor assistente: Danton Júnior

Cotações

Soja grão – Bolsa de Chicago – US\$ Bushel		
22/Setembro/2015	Variação	Fechamento
Novembro/2015	-0,12½	8,61¾
Janeiro/2016	-0,12¼	8,66½
Março/2016	-0,11¼	8,71
Maió/2016	-0,10¾	8,74¼
Julho/2016	-0,10½	8,79¼
Agosto/2016	-0,10¼	8,78¾
Setembro/2016	-0,09¾	8,71

Bovino gordo em pé/kg		
Semana de 14/Setembro/2015 a 18/Setembro/2015 (*)		
	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,60	R\$ 4,00
Médio (**)	R\$ 4,81	R\$ 4,21
Máximo	R\$ 5,00	R\$ 4,50

(*) Média ponderada obtida entre praças consultadas
 Fonte: Emater

São Francisco de Assis
HOJE - 18h
450 reses
 150 terneiros
 130 terneiras
 50 vacas
 60 novilhas - 40 bois
25/09 - Itacurubi - 15h
250 animais
 GUARANY REMATES (55) 3252-1532
 guaranyremates.com

SU Santa Úrsula
GLORINHA
5ª feira - 24/09/15
16 HORAS
500 reses
 DESTAQUE:
 100 Terneiros cruza Angus
 100 Terneiras cruza Angus
 40 Vacas prenhas
 www.santaursularemates.com.br
 Fones: (51) 3487.1089 / 9669.1694

ALEGRETE
 Parque do Sindicato Rural
AMANHÃ - 5ª FEIRA - 18h
ESPECIAL DE VENTRES
600 BOVINOS
 * 150 Vacas vazias ou prenhas
 * 450 Novilhas três procedências
 * DESTAQUE: 200 Vaquilhaças cr. Britânicas uma só marca.
AGENDA (55) 3422.4664/4457
 Antecipe seu cadastro pelo site: agendaremates.com.br

11º LEILÃO
ANGUS Trio
 02 de Outubro de 2015
 Sexta-feira - 16h - Santa Maria/RS
 80 TOUROS RÚSTICOS ABERDEEN ANGUS & RED ANGUS
 Tólos FARM GUARANY REMATES

Alerta para os preços da soja

Os preços obtidos pela soja no Brasil são resultados da taxa de câmbio e não refletem a realidade do mercado internacional. A constatação, do Sistema Farsul, foi divulgada ontem em forma de alerta acompanhada de uma nota técnica na qual a orientação é que os produtores devem “tomar conhecimento dos riscos envolvidos e travar preços”. O texto sugere um “planejamento defensivo, já que pode haver uma inversão na taxa de câmbio até abril de 2016” – época da próxima colheita – e admite que, “se isso ocorrer, deverá haver uma forte perda para os produtores”.

O alerta considera que a cotação internacional do saco de 60 quilos caiu de 25 dólares no início de setembro de 2014 para 18,3 dólares na sexta-feira passada. O economista Antônio da Luz explicou que o dólar a R\$ 3,81 em setembro interferiu diretamente no preço pago ao produtor. “Dos R\$ 69,63 recebidos pelo saco (na sexta-feira), R\$ 29,03 são consequência direta da variação cambial”, calculou. “Se utilizássemos a média do ano passado, o valor do saco seria R\$ 40,60”. Ressaltou, ainda,

que, no momento em que houver um encaminhamento de soluções para a crise econômica atual, a tendência da taxa de câmbio será de queda. A nota técnica afirma que se não fosse a depreciação do real, os agricultores estariam vendendo a soja a preços muito baixos, o que levaria a uma forte crise no setor.

O presidente da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja/RS), Décio Teixeira, admite que “alguma coisa tem que se travar”, referindo-se à venda imediata para garantia de preço, mas entende que o mercado “pode melhorar ainda mais”. A justificativa é que o câmbio estava repesado havia alguns anos e que o mercado internacional pode reagir. Ressalvando que não dá conselhos, sugere apenas que o produtor se mantenha informado e observe questões como câmbio, mercado e política para tomar suas decisões.

O analista de mercado Farias Toigo também entende que a tendência internacional é de alta. Por isso, acredita que o produtor deve vender somente o que precisa para travar os custos de produção e seguir atento às variáveis do mercado para comercializar o restante de seus grãos.

Arroz em leilão

Os produtores de arroz interessados em ofertar o produto no leilão do dia 1º de outubro da Bolsa Brasileira de Mercadorias devem manifestar a intenção até hoje. Podem participar pessoas físicas e jurídicas, cooperativas e empresas.



EVENTO

Rumos da pecuária em debate

A intensificação da pecuária em meio a um cenário de crise econômica será a tônica da 10ª Jornada Nespro e do 2º Simpósio Internacional sobre Sistemas de Produção de Bovinos de Corte, marcados para o período de 28 a 30 de setembro no Teatro da Amrigrs, em Porto Alegre. O evento contará com palestrantes internacionais e apresentação de 68 trabalhos de pesquisa.

Entre os destaques da agenda está o lançamento do Observatório da Pecuária Sul, realizado pelo Nespro e pela Embrapa Pecuária Sul. O primeiro produto desta iniciativa é um informativo voltado para a cadeia da carne bovina. “Infelizmente o Rio Grande do Sul não tem informações dessa natureza”, disse o

coordenador do Nespro, Júlio Barcellos, ontem, durante o lançamento da jornada, na Capital. Um dos aspectos a serem trabalhados neste informativo é o cenário econômico. Conforme Barcellos, a instabilidade da economia reflete-se na pecuária de corte por fatores como o aumento de custos e taxas de juros.

O consumo também será abordado durante os três dias de programação. Uma pesquisa sobre o comportamento do consumidor de carnes em Porto Alegre será apresentado durante um dos painéis. Um dos pontos altos da programação será o lançamento do livro Aspectos Reprodutivos do Touro, organizado pelo veterinário Silvio Menegassi, no dia 28.

MORMO

Clima adia dois sacrifícios

O sacrifício dos dois animais diagnosticados com mormo na Fronteira-Oeste do Estado depende do clima para ser executado. A informação é do chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Marcelo Göcks. Os dois casos, em Alegrete e Uruguaiana, foram confirmados sábado. Göcks diz que o sacrifício poderia ter ocorrido no início da semana, mas foi postergado devido à chuva na região das propriedades. Os locais nos quais

os equino serão enterrados deverão ser autorizados pelos técnicos da Fepam. Depois do sacrifício das éguas contaminadas, será feito o saneamento das propriedades com a aplicação de testes em todos os demais equinos da área. Göcks frisa que não há motivo para preocupação, pois as duas áreas permanecem interditadas, e os animais com mormo estão isolados e assim ficarão até o sacrifício. O primeiro caso ocorreu em junho, em Rolante.

PLANO COLLOR

STJ mantém devolução

A 3ª Turma do STJ manteve na sessão de ontem a decisão de dezembro de 2014, que determinava a devolução a todos os agricultores do Brasil da diferença cobrada por ocasião do Plano Collor, em março de 1990, de 84,32% para 41,28% nos financiamentos agrícolas indexados pela poupança. Foram julgados os embargos declaratórios na ação civil

proposta pelo MPF, com assistência da Sociedade Rural Brasileira e da Federarroz, contra o Banco do Brasil, União e Bacen. Segundo o advogado Ricardo Alfonsin, com a decisão unânime já podem todos os agricultores que tinham financiamento em março de 1990 reivindicar do BB, da União e do Bacen a restituição da diferença com correção e juros.

SEJA UM FRANQUEADO
Caverna Do DINO Barriga Verde
 Venha para a maior Rede de Enxoval de Bebê e Moda Infantil do Brasil. Enquanto falamos em crise, temos um crescimento de mais de 20%. Para saber como fazer parte, contate-nos:
 franquias@estrelafranquias.com.br
 www.estrelafranquias.com.br

7ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE MANOEL VIANA 24 a 27 de setembro de 2015

Máquinas e Equipamentos; Agricultura: Experimentos, Dinâmicas, Debates e Palestras Técnicas; Exposição Morfológica Cavalos Crioulos.

26 de Setembro 2015 - 15h

Ótima oportunidade para você adquirir a melhor genética do Rio Grande

Realização:



Informações:
 (55) 3256.1246 / 9704.4340
 sindicatoruralmv@gmail.com

Patrocínio:



Apoio:



Leilões dia 26/9

